

Carla Carvalho

W. Branco

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Aos nove dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

----- Ponto Um - Aprovação da ata nº 111.

----- Ponto Dois - Apreciação e Aprovação da Proposta do Regimento da Assembleia de Freguesia.

----- Ponto três - Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita).

----- Ponto quatro - Aprovação da sexta revisão Orçamental.

----- Ponto cinco - Apreciação e Aprovação dos Regulamentos do Auditório, Cemitério, Capelas Mortuárias, Cave Centro de saúde, Antiga Sede da Junta.

----- Ponto seis - Postura de trânsito: Rua Rego de Água.

----- Ponto sete - Postura de Trânsito: Rua das Barreiras

----- Ponto oito - Deliberação do Regime de Permanência do Tempo Inteiro do Presidente

----- Ponto nove - Apreciação do Inventário dos Bens Móveis e Imóveis

----- Ponto dez - Aprovação das Taxas e Preços 2014

----- Ponto onze - Abertura de Concurso para Admissão de um Assistente Operacional

----- Ponto doze - Aprovação do Mapa de Pessoal 2014

----- Ponto treze - Apreciação e Aprovação da Proposta de Orçamento e PPI 2014

----- Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:-----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Teresa Daniela Costa Xará e Vítor Manuel Cardoso Andrade -----

Carla Cavaleiro

21/12/2013

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.

----- No período antes da ordem do dia a Presidente da Assembleia inquiriu os presentes se alguém pretendia usar da Palavra.

----- André Filipe de Pinho Tavares usou da palavra para referir a existência de um espelho partido na confluência da Rua do Passal e Rua Padre Pereira da Costa, sendo portanto necessária a sua substituição, até pelo facto de ser um local de algum perigo e de normal passagem do munícipe, Helder Santos, cidadão que se desloca em cadeira de rodas elétrica. Mencionou ainda a necessidade de manutenção da estrada na rotunda do sapateiro, no lugar de Toca, e solicitou informação sobre a situação do saneamento e das obras referentes à implementação do mesmo. -----

----- Mário Augusto Rocha Pinto Magalhães, indagou da razão do corte das árvores na Avenida de São Pedro de Vila Chã, observando que o passeio se encontra irregular em algumas zonas do mesmo, dificultando a sua normal utilização e questionando se este seria o motivo que levou ao dito corte. -----

----- A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, Bernardo Amaro Simões, para que este pudesse prestar os esclarecimentos devidos. O Presidente informou que existem três espelhos na intercessão da Rua do Passal com a Rua Padre Pereira da Costa e que muitas vezes aparecem os três partidos simultaneamente. Referiu ainda ser este um claro ato de falta de civismo, com a agravante de pôr particularmente em perigo a vida do cidadão Hélder Santos, e que se tornava difícil a substituição imediata dos espelhos, de todas as vezes que estes apareciam partidos. Acrescentou que anteriormente havia uma verba que englobava esta finalidade mas que presentemente tem de ser solicitada à Câmara Municipal a substituição dos espelhos, o que não pode acontecer

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Caetano
Ulisses

continuamente. Comprometeu-se contudo a providenciar no sentido da substituição dos mesmos. -----

----- Relativamente à necessidade de reparação da estrada na Rotunda do Sapateiro, referiu que no momento, devido à chuva que te sem feito sentir, há ruas quase inteiras com alguns pequenos problemas de buracos, que só poderão ser reparados, quando a chuva parar. Acrescentou ainda que tem havido alguma dificuldade da parte da Câmara em fornecer o alcatrão, que de momento não tem, sendo necessário ir buscá-lo, nomeadamente a Travanca e Fajões, e para além disso nem sempre a disponibilidade da existência do alcatrão coincide com a disponibilidade da transportadora para o ir buscar. Já contactou o senhor Presidente da Câmara a solicitar cedência da cisterna de alcatrão para intervir nas ruas mais deterioradas. -----

----- Em relação ao saneamento, Bernardo Amaro Simões referiu que é um processo que está totalmente dependente da Câmara Municipal, pois, ainda não foi entregue à empresa Indáqua. -----

- Quanto ao corte das árvores na Avenida de São Pedro de Vila Chã, o Presidente da Junta disse que as poucas que tinham sido derrubadas o foram por motivo de impedirem a luz dos postes públicos iluminarem o passeio, como é suposto e onde estas árvores foram cortadas foram reparados os passeios. Salientou que não é pacífica a questão da resolução do problema levantado pela inadequação daquelas árvores naqueles passeios, que causam dificuldade de circulação de pessoas e sendo mesmo intransitáveis para carrinhos de bebés ou outros e cadeiras de rodas. Afirmou estar em aberto a realização de um levantamento de opinião tendo em vista uma decisão mais consentânea com a vontade da população. Uma possível solução seria o corte de um dos lados do passeio, faltando a decisão por que lado optar. ---

----- Dando início à ordem do dia, a Presidente começou por fazer a leitura dos trabalhos e seguidamente, no cumprimento do ponto um, pôs à aprovação a ata anterior, a qual foi aprovada com cinco votos a favor, de João da Costa Santos, Mário Augusto

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Carvalho
Ulisses

da Rocha Pinto Magalhães, André Filipe de Pinho Tavares, Teresa Daniela Costa Xará e Cláudia Sofia Silva, e quatro abstenções, de Carla Isabel Mota Carvalho, Maria Isabel Santos Barbosa, Vítor Manuel Cardoso Andrade e Inês de Oliveira Santos Leite.

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que lembrou que enquanto não for aprovado o novo regimento mantém-se válido o do mandato anterior e chamou a atenção para o artigo 18º, relativo à convocação das sessões da Assembleia de Freguesia e aos procedimentos inerentes.

----- A proposta de Regimento foi aprovada por unanimidade.

----- No ponto três da ordem de trabalhos, Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia, foi dada novamente a palavra a Bernardo Amaro Simões, para esclarecimento. Este lembrou que este ponto não é sujeito à votação, mas é um ponto que serve para fornecimento de informação à Assembleia. Salientou os projetos pedidos à Câmara, relativos ao ordenamento de trânsito e paisagismo na área envolvente ao Tanque Público, em Samil, bem como a cobertura do Polidesportivo da Escola da Igreja. Os protocolos celebrados com o Instituto do Emprego assim como com o Instituto de Reinserção Social e as condições dos mesmos foram também abordados. Foi referido o voto de pesar pelo falecimento de José Francisco Leite, (antigo presidente da Junta de Freguesia). Com respeito à ação social, salientou o bom trabalho desenvolvido pela Comissão Social da Freguesia, que com a sua ação atempada é responsável em grande parte pela não existência de situações muito graves. Foi analisada a medida de concessão de empréstimos a famílias ou pessoas em situação de carência continuada ou pontual, tendo sido apresentados os valores monetários envolvidos. Esta medida tem resultado positivamente, sendo que o dinheiro envolvido é angariado pela própria Comissão Social, funcionando a Junta de Freguesia como simples administradora. Foi bem salientado que o dinheiro envolvido não é do Estado mas sim produto do trabalho e generosidade de

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Isabel

Ulisses

pessoas e firmas que colaboram com a Comissão Social. O Presidente da Junta de Freguesia solicitou ainda que fosse designado um elemento da bancada do PSD para estar presente nas reuniões da Comissão Social, que se realizam uma vez por mês, nas segundas quartas-feiras, às 17h30min, para se inteirarem e garantirem a manutenção da transparência de todo este processo. Foram descritos com detalhe os montantes envolvidos.


----- Inês Leite da bancada do PSD pediu a palavra. Referiu na sua intervenção que não deveria haver uma ligação tão direta entre a Junta de Freguesia e as Atividades da Comissão Social, e que se os dinheiros envolvidos não eram da Junta não deveriam ser trazidos à Assembleia; a virem à Assembleia de Freguesia os dados informativos referentes a estes dinheiros deveriam ser mais pormenorizados, e que não ter querido participar nas reuniões da Comissão Social, o tinha sido por este seu ponto de discordância. Disse ainda que sendo da Junta, deveriam ser públicos os critérios para aceder aos empréstimos. -----

----- Teresa Daniela Xará, da bancada do PS solicitou a palavra. Manifestou a sua opinião de que as atividades da Comissão Social deviam ser divulgadas e que o presidente da Junta tinha sido bem claro ao afirmar que os dinheiros, pertença da Comissão, eram confiados à guarda da Junta de Freguesia. Referiu ainda que sendo claramente a Comissão Social e as suas atividades uma mais valia da Freguesia, o PSD não tinha interesse na sua divulgação. -----

----- A Presidente da Assembleia, interveio informando que, tal como a Câmara é que preside à Rede Social do Concelho, a Junta preside à Comissão Social de Freguesia, não havendo possibilidade de ser feito de outra maneira. Inês Santos Leite, interveio novamente referindo a questão de se saber de um modo claro, quem dos beneficiados do sistema de empréstimos tinha devolvido os dinheiros. Carla Isabel Mota Carvalho respondeu que precisamente porque as contas são aprovadas nas reuniões da Comissão Social era importante a presença de um elemento da

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Cavaleiro

M. Barros

bancada do PSD nessas reuniões. Inês Santos Leite reiterou a sua opinião de explicitação formal destas contas. Neste ponto Teresa Daniela Xará, solicitou a palavra e referiu a sua opinião de que não devem ser detalhados os nomes aquando da publicitação das contas referentes às ajudas fornecidas no âmbito da Comissão Social para proteção da vida privada das pessoas que recorrem a esta ajuda, sob pena de lhes vir a ser apontado o dedo. Por isso é que na comissão toda a gente sabe e nestas reuniões mensais são detalhados os valores. João Costa Santos interveio ainda apoiando a posição de Inês Santos Leite. No uso da palavra Amaro Simões lembrou que esta informação não era de informação obrigatória a nível da Assembleia, dado que os dinheiros envolvidos não eram da Junta, mas da comissão, mas que era trazida à Assembleia precisamente para que ficasse claro todo o processo sendo importante que se soubesse que a Comissão Social de Freguesia não era um encargo para a Junta de Freguesia apesar dos benefícios que do ponto de vista social advinham para a Freguesia, resultante do seu trabalho.-----

----- No quarto ponto da ordem de trabalhos, foi posto à aprovação da Assembleia a 6ª revisão orçamental. Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que referiu que este ponto era obrigatório vir à Assembleia e que se destinava a aprovar a verba referente à comparticipação no pagamento do salário de Catarina Correia, estagiária ao abrigo de protocolo com o Instituto de Emprego. -----

----- No quinto ponto da ordem de trabalhos, foram postos à apreciação e aprovação da Assembleia os regulamentos do Auditório, Cemitério, Capelas Mortuárias, Cave do Centro de Saúde e Antiga Sede da Junta. Foi dada a palavra a Bernardo Amaro Simões, que referiu que foi decidido trazer à votação estes documentos, embora alguns já estejam aprovados em Assembleias passadas, mas tal permitirá que todos os elementos desta Assembleia tomem conhecimento de que estes espaços estão à guarda da Junta e possam contribuir com sugestões de possíveis

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Condeiro

M. B. B. B.

alterações. Todos os regulamentos foram aprovados por unanimidade. -----

----- Os pontos seis e sete da ordem de trabalhos, postura do trânsito na rua do Rego de Água e postura do trânsito na rua das Barreiras foram discutidos simultaneamente. Bernardo Amaro Simões apresentou a situação em cada uma das ruas citadas, fundamentando as novas propostas, com base na opinião dos moradores e na análise da situação de momento. Este ponto suscitou alguma discussão, várias intervenções e esclarecimentos, até no sentido de que os presentes entendessem cabalmente os constrangimentos e vantagens da situação atual relativamente às propostas apresentadas, de modo a tomarem uma decisão. -----

----- Relativamente à proposta de alteração de trânsito na Rua do Rego de Água, a proposta de alteração, foi aprovada por seis votos a favor e três abstenções, de Inês Santos Leite, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães e Teresa Daniela Xará. Teresa Daniela Xará fez uma declaração de voto, dizendo que se absteve nesta votação porque os seus pais moram nesta rua. -----

----- Relativamente à proposta de alteração de trânsito na Rua das Barreiras, a proposta de alteração, foi aprovada por sete votos a favor e duas abstenções, de Inês Costa Leite e Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães. -----

----- Seguidamente a Presidente da Mesa pôs à discussão o ponto oito da ordem de trabalhos: Deliberação do Regime de Permanência do Tempo Inteiro do Presidente. Deu primeiramente a palavra a Bernardo Amaro Simões, na sua qualidade de Presidente da Junta de Freguesia que apresentou os motivos da sua decisão de permanência de tempo inteiro. Referiu a sua convicção de que é importante que o presidente da Junta esteja disponível para dar resposta atempada a todos os problemas de gestão diária que vão surgindo incluindo ouvir os munícipes quando estes têm a necessidade de resolver situações muitas vezes inesperadas em que a Junta é parte da decisão; as novas delegações de

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carlos Brás
Alfaro

competências exigem uma dedicação mais atenta, um acompanhamento assíduo e constante atualização de conhecimentos e procedimentos que permitam uma execução rápida e eficaz de modo a que as respostas aos problemas sejam também céleres e rigorosas; as novas competências inscritas na Lei 75/2013, o estabelecimento de objetivos relativos às atividades social e económica, que nesta época que atravessamos necessitam de especial dedicação, a necessidade de conhecimento da situação da freguesia nas várias vertentes que a mesma assume para também poder assumir com objetividade posições relativas à defesa da mesma, não se compadecem com a gestão de final de dia ou de fim de semana, aconselhando a uma gestão a tempo inteiro. -----

----- Inês Santos Leite, da bancada do PSD, usou da palavra, manifestando a sua opinião de que considerando que no momento atual nos encontramos num "período de águas calmas" não seria este o momento de o Presidente estar a tempo inteiro. Interveio ainda Mário Augusto Pinto de Magalhães, referindo que o valor dos ordenados seria uma margem de manobra em termos de investimento, nesta época que atravessamos, de dificuldades económicas. -----

----- Dada novamente a palavra a Bernardo Amaro Simões, este lembrou outras juntas de freguesia próximas, que tendo tido gestão a tempo parcial se encontram endividadas, em contraposição com a Junta de freguesia de São Roque, salientando que uma dedicação mais exclusiva permite uma gestão mais cuidada e rigorosa, e que a lei obriga a que o vencimento do Presidente não ultrapasse os 12% do orçamento da Junta e este critério está salvaguardado. -----

----- A secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, pediu a palavra. Referiu que era importante que se começasse a encarar os cargos de representatividade política com profissionalismo e exigindo entrega total. A resolução dos problemas da população e a necessidade de desenvolvimento da freguesia em todas as vertentes que importa considerar não se compadecem com

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Bento
Ulisses

amadorismos. Saliu a conhecida disponibilidade do Presidente da Junta no acolhimento dado às pessoas individual ou coletivamente e também a sua abertura e apoio a todo e qualquer projeto que apresente características de contribuir para o desenvolvimento da freguesia. Declarou a sua convicção de que a gestão de uma freguesia deve ser feita em dedicação total. -----

----- Neste ponto falou ainda Teresa Daniela Xará, apoiando a opção pelo regime de permanência a tempo inteiro do presidente e referindo também a oferta das suas senhas de presença nas reuniões da Assembleia a instituições da freguesia. -----

----- Posto à votação este ponto, a Assembleia votou a favor do regime de permanência a tempo inteiro do Presidente, com seis votos a favor e três abstenções, de Inês Santos Leite, João Costa Santos e Mário Augusto Pinho de Magalhães. -----

----- **O ponto nove - Apreciação do Inventário** - foi proposta a sua retirada para apreciação na próxima Assembleia de Freguesia

----- **Ponto dez** - Dando seguimento à ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia pôs à aprovação a tabela de Taxas e Preços para o ano de 2014. Foram analisados os preços dos serviços e taxas, sendo que as declarações de insuficiência económica continuarão isentas. Dada a palavra ao presidente Bernardo Amaro Simões, este salientou que até ao momento, a maior parte das pessoas não pagava pelos atestados e outros documentos solicitados, e que a proposta agora apresentada tem em conta também a dignidade dos serviços prestados. Forneceu também as informações necessárias relativas à gestão dos cemitérios e aos critérios adotados relativamente aos preços de jazigos e capelas dos dois cemitérios da freguesia. Mais uma vez foi ressalvado que as pessoas da freguesia que não tenham recursos estão isentas de pagamento. -----

----- Posto à votação, foram aprovados os preços e taxas para 2014, com oito votos a favor e a abstenção de Inês Santos Leite, da bancada do PSD. -----

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Carvalho

Ulisses

----- No seguimento da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa sugeriu que os pontos onze, abertura de concurso para Admissão de dois assistentes operacionais, e doze, aprovação do mapa de pessoal 2014, fossem discutidos em simultâneo, porque, pela sua natureza, estão diretamente relacionados. Foi dada a palavra ao Presidente Bernardo Amaro Simões que detalhou todo o pessoal afeto à Junta de freguesia, quer com contratos efetivos, quer temporários. Assinalou todas as contingências legais na contratação de pessoal necessário e as obrigações decorrentes da candidatura à Adritem e aos acordos com o Instituto de Emprego, as necessidades decorrentes do funcionamento dos Correios entre outras as obrigações legais de abertura de concurso públicos para postos de trabalho efetivos, mesmo que existam no ativo funcionários com contratos a tempo parcial e com competência para assumir a(s) função(ões). Já foi concedida a autorização para abertura de concurso para admissão de dois funcionários, com a categoria de assistentes operacionais. Salientou a delicadeza destas situações que tem implicações diretas na vida das pessoas. Inês Santos Leite estranhou a autorização para admissão de pessoal, dadas as restrições que têm sido feitas neste campo. O Presidente da Junta de freguesia, esclareceu que tal era possível dada a necessidade de preenchimento destas vagas e a inexistência de dívidas por parte da Junta. -----

----- Posto à votação o ponto onze, foi aprovado por unanimidade a abertura de concurso para admissão de dois assistentes operacionais. -----

----- Posto à votação o ponto doze, foi aprovado por unanimidade o mapa de pessoal 2014. -----

-----A Presidente da mesa da Assembleia pôs então à discussão o ponto treze da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da proposta de orçamento e PPI 2014. Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Bernardo Amaro Simões, para prestar alguns esclarecimentos que julgasse pertinentes. Este observou que o orçamento previsto era de 300 000 €, e que bem

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Carla Cavallari

Márcia

geridos, dariam para satisfazer as maiores necessidades, constantes do PPI. -----

Posto à votação, o orçamento foi aprovado com oito votos a favor e uma abstenção, de Inês Santos Leite. -----

----- Terminada a ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa inquiriu se alguém pretendia usar da palavra, tendo obtido resposta positiva, pelo que foram efetuadas inscrições. -----

----- Almerinda Ribeiro foi a primeira a fazer uso da palavra para chamar a atenção para o buraco na rua Doutor Silva Pinto, que foi feito pelos funcionários da câmara, devido a trabalhos relacionados com a rede de água e que seria conveniente que fosse tapado. Salientou ainda o estado da rotunda à beira do lar, com o piso a aluir num dos lados tornando-se necessário nivelá-lo e proceder ao corte do arvoredo que tira a visibilidade aos condutores dos carros.

----- António José disse pretender colocar algumas questões ao presidente da Junta, muito embora estivesse ciente de que a sua resolução não deveria ser da responsabilidade deste. Sendo assim, referiu a construção de um muro na rua da Cabine com a altura aproximada de um metro e meio, construído de modo que lhe pareceu irregular. Por último referiu a construção de um muro na rua dos Meirais, questionando a autorização da construção do mesmo sem ter recuado a distância aconselhada em relação à estrada. -----

----- O Senhor Jorge, morador na rua dos Moinhos, insistiu na necessidade de pintar as passadeiras na rua de Samil, lugar das Travessas, em frente ao estabelecimento "Doçuras de São Roque".

----- Marlène Ferreira, no uso da palavra, salientou a perigosidade da denominada "descida dos tanques", devido essencialmente à velocidade com que as pessoas circulam aí. Indagou da possibilidade de nessa descida serem colocadas "lombas" ou qualquer sinal de perigo, de modo a obrigar as pessoas a circularem com velocidades mais reduzidas. -----

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

Caetano
del Brasil

----- A Presidente da mesa deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de modo a responder a estas questões.-----

----- O Presidente Amaro Simões respondeu a Almerinda Ribeiro, dizendo que iria providenciar para que os buracos fossem tapados o mais rapidamente possível, independentemente de, em muitos casos, sobretudo quando os buracos eram originados fruto de intervenção camarária tal trabalho ser da responsabilidade da mesma, até porque os munícipes ao contratarem os serviços pagavam a reposição dos danos causados. A intervenção necessária na rotunda referida terá de ser efetuada pela câmara, mas quanto ao arvoredo irá providenciar para que seja intervencionado. ----

----- Em resposta a António José, sobre a construção do muro na rua da Farrapa, foi solicitada a autorização à Câmara e quando a Junta se apercebeu o muro já estava construído. Presentemente a Câmara não solicita pareceres à Junta de Freguesia, pelo que esta não tem, muitas vezes, qualquer possibilidade de intervenção. O assunto já foi debatido em Assembleia Municipal tendo o Presidente da Câmara se comprometido a dar mais competências às Juntas de Freguesia. A questão de colocação de "lombas" não gera consensos e necessita de maior reflexão, pois provoca danos a terceiros, incluindo a ambulâncias e outras viaturas de transporte de doentes e idosos. -----

----- Dando resposta à questão levantada por Marlène Ferreira, lembrou informação já disponibilizada anteriormente sobre intervenção planeada para aquela zona, altamente sensível. Já foram solicitados orçamentos a vários empreiteiros, cinco, não tendo ainda sido recebidas respostas. Salientou que não haverá, contudo, soluções perfeitas, enquanto não houver mais civismo por parte dos condutores. -----

----- Dando resposta ao sr. Jorge, Amaro Simões referiu que sendo, embora da responsabilidade da Câmara, a pintura das passadeiras, estas iriam ser repintadas. -----

----- Salvador Silva interveio dando a sua opinião nomeadamente considerando que a Junta não deveria fazer questão de dinheiro

ACTA NÚMERO CENTO E DOZE

9 DE DEZEMBRO DE 2013

para intervir nas passeadeiras. Disse que a Junta deveria pôr iluminações de Natal mais bonitas, referindo mesmo que "se for preciso, estou disposto a dar dinheiro". O Presidente da Junta de freguesia disse que aceitava de bom grado a colaboração. ---

----- O Senhor Virgílio, da rua do Rego de Água, comentou também a proposta votada favoravelmente, relativa à rua do Rego de Água, salientando que é muito apertada e que alguns moradores não têm garagem e deixam os carros na estrada, o que dificulta a circulação. Bernardo Amaro Simões relembrou que apesar de ter uma assinatura do sr. Virgílio para que a rua fosse de sentido único, este fora o primeiro a dizer que não cumpriria com esta norma, porque não lhe dava jeito. Amaro Simões acrescentou que era bom reconhecerem que esta rua, dadas as suas características não tinha soluções ideais. -----

----- A finalizar a Assembleia, foram ainda esclarecidos alguns assuntos relativos ao funcionamento da componente de apoio à família nas escolas e jardins de infância da freguesia e aos acordos estabelecidos entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, as Escolas e as Associações de Pais e que contemplam também o pagamento partilhado dos ordenados de alguns funcionários afetos a esta oferta do âmbito educativo. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação. -----

Presidente Carla Isabel Costa Carvalho

Primeira Secretária Ulisses

Segundo Secretário Vitor Manuel Costa Mota